



TEORIA E PRÁTICA: UNIÃO SEM FRONTEIRAS ENTRE UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA

Área Temática: Educação

Sandra Aparecida Pires Franco (Coordenador da Ação de Extensão)

Sandra Aparecida Pires Franco¹, Thainá Albertassi², Elza Tie Fujita³.

Palavras-chave: Teoria e Prática, Práxis, Teoria Histórico-Cultural, Pedagogia Histórico-Crítica.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas no Projeto de Extensão “Teoria e prática: união sem fronteiras entre universidade e educação básica para a prática cidadã na periferia de Londrina”. Para a efetivação do projeto foram escolhidas cinco escolas situadas na periferia de Londrina e em um de seus distritos, compondo um conjunto de escolas com baixo desempenho dos alunos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Dessa forma, o presente projeto tem como objetivo resgatar a cidadania e a autoestima dessas comunidades escolares com baixo IDEB. Durante as ações do projeto procurou-se relacionar as atividades didáticas com reflexões da História da Educação brasileira, a fim de embasar os processos de ensino e aprendizagem, contribuindo, assim, para

¹ Professora Adjunta da Universidade Estadual de Londrina no Curso de Pedagogia e do Programa de Mestrado em Educação. sandrafranco@uel.br

² Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Filadélfia de Londrina (UniFil). Graduanda em Artes Cênicas da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e bolsista do Projeto de Extensão da Universidade sem Fronteiras. E-mail: thalbertazzi@hotmail.com

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual De Londrina (UEL). Bolsista do Programa Universidade Sem Fronteiras. Colaboradora do Projeto EDTIC. E-mail: elzafj@gmail.com

a consolidação da práxis educativa. No primeiro momento, o processo de intervenção buscou coletar as principais dificuldades apontadas pelos educadores das escolas por meio de reuniões com os envolvidos no projeto, para, posteriormente, realizar ações por meio de cursos de extensões e oficinas didáticas com o intuito de subsidiar a prática docente em sala de aula. Salieta-se que o projeto ainda está em andamento, porém, analisando o caminho percorrido até então, podemos concluir provisoriamente que muitas das dificuldades encontradas no contexto escolar são decorrentes de fatores históricos e políticos que excluem os menos favorecidos da nossa sociedade, e neste contexto a escola vem perdendo o status de lócus de disseminação e sistematização do saber elaborado, ou seja, de humanização do sujeito. Dessa forma, é necessária a união da universidade e educação básica a fim de subsidiar a prática educativa em ambos os espaços (preparação e atuação), pois somente por meio da junção entre teoria e prática que será possível desenvolver uma práxis educativa que privilegie a formação de indivíduos emancipados pelo conhecimento para efetivar a prática da cidadania.

Introdução

Em aspectos educativos, o Brasil se encontra em processo contínuo de desenvolvimento tanto em relação a planejamentos mais eficazes, quanto a correlação entre ensino e aprendizagem vinculados ao conhecimento científico e do cotidiano. Estes são atualmente alguns dos desafios encontrados pelos educadores que se fazem atuantes de suas profissões em sala de aula, assim como também atingem graduandos que investigam tais situações educacionais. Como pesquisadoras, o que nos instigou a desenvolver tal projeto foi o interesse em resgatar a cidadania e a autoestima de cinco escolas da região periférica da cidade de Londrina do Estado do Paraná, as quais representavam baixos índices de desenvolvimento como constavam os registros do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), sendo que o Estado do Paraná apresenta um dos mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

Ao verificar tais dados, constatamos que estes índices provocaram uma queda na autoestima, tanto por parte dos alunos quanto dos professores, prejudicando ainda mais o rendimento escolar, ocorrendo o que podemos dizer de desvalorização do espaço escolar. Portanto, com o intuito de contribuir para a melhoria deste espaço e conscientizar as equipes pedagógicas de cada instituição, tivemos como objetivo consolidar a junção entre teoria e prática dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos. Por meio da reflexão dos pressupostos teóricos da História da Educação e da Pedagogia Histórico-Crítica buscamos contribuir para o processo reflexivo das causas que levaram tais escolas públicas a estarem com índices tão baixos e qual o caminho que deveríamos percorrer para a superação das dificuldades decorrentes e para a formação da prática cidadã.

Assim sendo, a partir das realidades que foram sendo apontadas pelos próprios profissionais da educação, buscamos direcionar nossa proposta de intervenção pautando-se na necessidade de apreender os planejamentos de ensino enquanto processo que abarca o diagnóstico histórico da realidade a ser transformada, pois o ato de planejar é a expressão de uma postura político-pedagógico, bem como técnico científica, que se transforma ao longo da história da Educação Brasileira. Dessa forma, procuramos instigar o desenvolver, permanentemente, os conhecimentos, as habilidades e as atitudes reflexivas da práxis que permitissem na tomada de decisões adequadas quanto à escolha dos fins, objetivos e meios para a efetivação do ensino e promoção da aprendizagem, de maneira a contribuir para o pleno desenvolvimento do educando, a fim de promover a sua emancipação e inserção na comunidade; e, por fim, fazer com que toda a comunidade escolar refletisse sobre problemas e limitações presentes no cotidiano da escola, produzindo novos conhecimentos e novas propostas para a consecução do ensino e, conseqüentemente, a valorização das escolas como espaços educativos que ultrapassam o âmbito da educação formal.

Desenvolvimento do projeto

Para o desenvolvimento das propostas, o projeto foi dividido em quatro eixos norteadores: primeiramente foi realizado um processo reflexivo sobre a realidade educacional, juntamente com as equipes pedagógicas das escolas participantes e com o corpo de pesquisadoras que realizam o projeto. Nesta ação, procuramos identificar as possíveis causas do baixo rendimento escolar dos alunos e as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores no contexto escolar, ou seja, procuramos por meio dos depoimentos conhecer o contexto social, político, econômico em que essas escolas estão inseridas para então, desenvolver um trabalho em conjunto com toda a equipe pedagógica, pois, a práxis educativa está diretamente condicionada ao contexto no qual os indivíduos estão inseridos. Para Marx (1998), a consciência é um produto social, que nasce da necessidade do intercâmbio com outros homens, iniciando assim a consciência social como práxis, ou seja, ao produzir as condições materiais para sua existência, o homem também produz sua consciência. Assim, o modo de pensar e conceber o mundo que o cerca é produzido pelo próprio homem, por sua consciência.

Dessa forma, em um segundo momento, foi ofertado aos educadores das cinco escolas selecionadas um Curso de Extensão intitulado: “Pedagogia Histórico-Crítica: Uma Práxis Transformadora na Educação Básica”, no qual se buscou relacionar os estudos da História da Educação com os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica. Neste processo, as bolsistas foram orientadas à elaboração de materiais de apoio para a intervenção junto aos professores, pautando-os aos métodos de ensino em uma perspectiva histórico-social e na assessoria, elaboração e execução das atividades.

O curso foi realizado com a finalidade de contribuir nas reflexões referentes à realidade que tais escolas se encontram e a partir daí compreender como proceder com os conhecimentos científicos sem que haja rupturas com o contexto social. Desta forma, a primeira etapa do trabalho teve como pressuposto contextualizar a importância da História da Educação na formação docente, pois de acordo com Nóvoa (2005), a história nos permite compreender e analisar nossas origens, as transformações, rupturas e permanências pelas quais passaram as sociedades. Somente por meio da História da Educação seremos capazes de perceber que as relações históricas sociais que envolvem o contexto escolar, assim como muitos problemas que encontramos atualmente no contexto escolar são resquícios de um passado histórico que ainda insiste em perpetuar. No decorrer do curso foram realizadas reflexões teóricas acerca da Pedagogia Histórico-Crítica e o planejamento de ensino, no qual se procurou refletir sobre a concepção de homem na perspectiva do materialismo histórico e dialético com o intuito de debater a educação enquanto processo de humanização do homem.

Para Saviani (2003), nascemos dotados de características humanas, herdamos da espécie capacidades que podem ser desenvolvidas por meio da apropriação da cultura historicamente produzida pela humanidade. Assim, o homem se humaniza na relação com outros homens e tudo o que o produz é fruto de seu trabalho realizado perante as relações estabelecidas com outros homens, portanto, toda a cultura historicamente produzida pela humanidade deve ser disponibilizada para todos por meio da educação sistematizada, a fim de instrumentalizar o sujeito para que o mesmo tenha condições de prover a sua existência.

No entanto, para que ocorra a assimilação dos conteúdos produzidos historicamente pelos alunos, Saviani (2000, p. 71) propõe que o ponto de partida seja a prática social comum ao professor e alunos, articulando assim, a experiência pedagógica com o contexto social no qual os alunos estão inseridos. A segunda ação seria a problematização do conteúdo, a fim de instigar o aluno a buscar conhecimentos teóricos para resolver a questão. No passo seguinte, o professor deverá instrumentalizar o aluno por meio de elementos teóricos e práticos para que o mesmo possa assimilar os elementos culturais que o permitirá transformar o meio social pela prática social.

Após a apropriação teórica dos principais pressupostos da História da Educação e da Pedagogia Histórico-Crítica, no terceiro eixo foi ofertado um novo Curso de Extensão aos educadores cujo título foi, “Elaboração do plano de aula: Compreensões e avanços”.

Nesta etapa, a proposta foi elaborar um plano de aula pautado na metodologia da Pedagogia Histórico- Crítica (GASPARIN, 2009), a fim de permitir a junção entre teoria e prática como um processo de assimilação de tudo o que fora abordado até então. Para Gasparin (2009), a escola é uma instituição histórica que deve atender a sociedade na qual está inserida, expressando uma concepção ideológica e política. Neste contexto, o professor necessita demonstrar domínio teórico do conteúdo, assim como saber aplicar esse conteúdo teórico “em função das necessidades sociais a que deve responder” (GASPARIN, 2009, p. 2). Dessa forma, o

conhecimento científico deve ser contextualizado com o conhecimento prévio do aluno, para o que mesmo possa incorporar e se apropriar de saberes que o permita compreender e transformar o meio em que vive. Pois:

É uma forma que permite compreender os conhecimentos em suas múltiplas faces dentro do todo. Cada conteúdo é percebido não de forma linear, mas em suas contradições, em suas ligações com outros conteúdos da mesma disciplina ou de outras disciplinas. Assim, cada parte, cada fragmento do conhecimento só adquire seu sentido pleno à medida que se insere no todo maior de forma adequada (GASPARIN, 2009, p. 3).

O conceito científico deve ser relacionado com as várias dimensões que um conteúdo pode ter, a fim de levantar a contradição, a dúvida, levando o aluno a analisar, questionar e compreender o que está posto ou imposto a partir de vários enfoques da sua realidade social. E por fim, no quarto eixo, os professores foram instruídos a aplicarem o planejamento realizado em suas intervenções em sala de aula, para avaliar o desempenho dos alunos e a assimilação dos conteúdos.

Ainda nesta etapa, foi realizada uma reunião com os participantes do Curso de Extensão para que se permita a socialização dos resultados obtidos com a aplicação dos planejamentos elaborados durante o Curso de Extensão em sala de aula. A integração entre os conteúdos abordados tanto nas ações teóricas quanto práticas tornaram-se um importante aprendizado para os alunos bolsistas e discentes do curso de Pedagogia, quanto para os participantes do projeto, pois como afirma Libâneo,

Através da ação educativa, o meio social exerce influências sobre os indivíduos e estes, ao assimilarem e recriarem essas influências tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social (LIBÂNEO, apud ALCARÁ, 2011, p. 19).

Enquanto pesquisadoras cabem a nós investigar os problemas que atingem o campo educacional para contribuir, com nossos estudos, na melhoria destes que dificultam o processo de ensino e aprendizagem o que afeta todo o contexto pedagógico e social que se espera de instituições de ensino. Portanto, este projeto visa um resgate dos valores da cidadania e de todos os integrantes da escola como equipe pedagógica, professores, alunos, pais e comunidade escolar em geral.

Considerações finais

O trabalho educativo tem como objetivo primordial transmitir elementos culturais que possam ser assimilados pelo aluno, a fim de contribuir para a construção do conhecimento científico para efetivar o processo de humanização.

Sendo assim, para atingir esse objetivo é necessário que haja um interesse da parte da equipe pedagógica em buscar compreender e apreender concepções teórico-metodológicas, ou seja, criar critérios para seleção do trabalho pedagógico e formas adequadas para desenvolvê-los. A institucionalização do pedagógico por meio da escola cria uma especificidade da educação, que consiste em socializar o saber elaborado e sistematizado, a fim de humanizar o homem.

Com base nestes aspectos, ao fazer uma análise de todo processo realizado foi possível verificar que ocorreu uma mudança significativa na execução dos trabalhos pedagógicos, pois o mesmo fez com que fosse perceptível a necessidade de novas soluções para integrar a realidade escolar de cada conteúdo científico com o conhecimento prévio dos alunos, buscando melhorias não só nos números do IDEB, mas também resgatando o interesse dos alunos para o conhecimento científico e para a transformação da sociedade em que vivem.

Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas; ROSA, Wagner (Orgs.) **Reflexões de professores**. Londrina: Grafcel, 2011.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4 ed. rev. e ampl. Campinas, SP. Autores Associados, 2007.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **O manifesto do partido comunista**. Prólogo de José Paulo Netto. São Paulo: Cortez, 1998.

NOVOA, Antonio. Apresentação. In: STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e Memórias da Educação no Brasil: século XX.v. III**. Petrópolis: Vozes, 2005. (p. 9 a 13).

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003.

_____. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 33.^a ed. revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.